**Honda mantém espécies raras de árvores da Amazônia por meio de projetos de preservação ambiental**

Desde o início de suas atividades produtivas no Brasil, que se deu com a chegada em Manaus no ano de 1976, a Honda contribui ativamente com medidas de proteção ao meio ambiente.

Em comemoração ao Dia da Árvore, 21 de setembro, a empresa compartilha algumas de suas iniciativas ambientais que têm contribuído para manter espécies arbóreas nativas e o reflorestamento de árvores ameaçadas de extinção.

Por acreditar que a preservação da biodiversidade, sobrevivência das espécies e manutenção dos ecossistemas são valores essenciais para a garantia do bem-estar humano e do planeta, a Honda busca estimular práticas de sustentabilidade, demonstrando que é possível conciliar o desenvolvimento socioeconômico com o respeito pelo meio ambiente e uso consciente dos recursos naturais.

**Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)**

Para contribuir com a preservação da biodiversidade na região amazônica, a Honda se comprometeu a manter, desde 2006, uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), localizada no perímetro urbano de Manaus (AM).

Essa modalidade de conservação é parte de um compromisso voluntário em preservar a natureza e o equilíbrio do ecossistema local por meio da proteção de recursos hídricos, manejo de recursos naturais e manutenção de equilíbrios climáticos entre outras contribuições ambientais.

Considerada um fragmento florestal urbano de mata secundária, localizada as margens do Igarapé do Mindu, a reserva mantida pela Honda abriga uma grande biodiversidade de espécies da flora e da fauna amazônica em uma extensão de 16 hectares de mata, espaço que equivale a 17 campos de futebol.

Cerca de 140 espécies florestais arbóreas e diversas espécies de animais nativos são preservadas graças a essa iniciativa.

**Projeto Agrícola**

A 80 km de Manaus, no município de Rio Preto da Eva, a Honda possui uma completa estrutura para os testes de qualidade e durabilidade de suas motocicletas. De forma harmoniosa, no espaço de 1.002 hectares, a empresa também mantém um projeto de horticultura e reflorestamento de espécies nativas.

O Projeto Agrícola, inaugurado em 2003, visa o plantio de árvores frutíferas, como coco, pupunha, acerola, limão, mamão e banana, além de alface e rúcula hidropônica, que abastecem os restaurantes da fábrica e entidades que cuidam de crianças e idosos carentes.

Cerca de 80% do terreno, o equivalente a 802,38 hectares, é mantido como reserva legal, propriedade rural a ser mantida com vegetação nativa, onde são cultivadas espécies ameaçadas de extinção, como mogno, pau-rosa, ipê e andiroba.

* Pau-Rosa

Existem três tipos de pau-rosa do sul do México até a Mata Atlântica. No entanto, a amazônica é a que apresenta a maior concentração de óleo “Linalol”, substância usada na fabricação de perfumes importados. Por isso, a espécie foi explorada incessantemente há décadas e figura na lista do IBAMA, desde 1992, como espécie com perigo de extinção.

**Doação a entidades sociais**

Grande parte dos alimentos cultivados no Projeto Agrícola são destinados à doação para entidades sociais complementando a alimentação saudável de crianças e idosos do Abrigo Moacyr Alves, a Casa Mamãe Margarida e o Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC).

Desde o início do projeto, mais de 142 toneladas de alimentos foram doadas para as instituições sociais de Manaus.

***Sobre a Honda no Brasil:*** *Em 1971, a Honda iniciava no Brasil as vendas de suas primeiras motocicletas importadas. Cinco anos depois, era inaugurada a fábrica da Moto Honda da Amazônia, em Manaus, de onde saiu a primeira CG, até hoje o veículo mais vendido do Brasil. De lá para cá, a unidade produziu mais de 25 milhões de motos, além de quadriciclos e de motores estacionários que formam a linha de Produtos de Força da Honda no País, também composta por motobombas, roçadeiras, geradores, entre outros. Para facilitar o acesso aos produtos da marca, em 1981 nasceu o Consórcio Honda, hoje a maior administradora de consórcios do mercado nacional, que faz parte da estrutura da Honda Serviços Financeiros, também composta pela Seguros Honda e o Banco Honda. Dando continuidade à trajetória de crescimento, em 1992 chegavam ao Brasil os primeiros automóveis Honda importados e, pouco tempo depois, em 1997 a Honda Automóveis do Brasil iniciava a produção do Civic, em Sumaré (SP). A segunda planta de automóveis da marca, construída na cidade de Itirapina (SP), foi inaugurada em 2019 e concentrará, a partir de 2021, toda produção dos modelos locais, enquanto a unidade de Sumaré se consolidará como centro de produção de motores e componentes, desenvolvimento de produtos, estratégia e gestão dos negócios do grupo Honda. Atualmente, 2 milhões de automóveis da marca já foram produzidos em solo nacional. Durante esses anos, a empresa também inaugurou Centros Educacionais de Trânsito, de Treinamento Técnico, de Distribuição de Peças e de Pesquisa & Desenvolvimento. Estruturou uma rede de concessionárias hoje composta por aproximadamente 1.300 endereços. Em 2014, em uma iniciativa inédita no segmento, a Honda inaugurou seu primeiro parque eólico do mundo, na cidade de Xangri-Lá (RS). O empreendimento supre toda a demanda de energia elétrica da fábrica de automóveis e dos escritórios das cidades de Sumaré e São Paulo, reduzindo os impactos ambientais das operações da empresa. Em 2015, a Honda Aircraft Company anunciou a expansão das vendas do HondaJet, o jato executivo mais avançado do mundo, para o Brasil. Saiba mais em* [*www.honda.com.br*](http://www.honda.com.br) *e* [*www.facebook.com/HondaBR*](http://www.facebook.com/HondaBR)

**Assessoria de Imprensa**

**Mellina de Carvalho Agostinho**(19) 3864-7441 / (11) 98558-0228

*mellina\_agostinho@honda.com.br*

**Tassia Rodrigues**

(19) 3864-7147 / (11) 98468-0416

*tassia\_rodrigues@honda.com.br*